

FOLHA METALÚRGICA



Junho / 2012 - Nº 269

facebook.com/stimepa

www.stimepa.org.br



METALÚRGICOS TERÃO REAJUSTE DE 7,5% NOS SALÁRIOS E 9,12% NO PISO SALARIAL



TAURUS - PORTO ALEGRE - 05/06/2012



THYSSENKRÜPP - GUAÍBA - 23/05/2012



PARKER - CACHOEIRINHA - 23/05/2012



MARCHA DE ABERTURA DA CAMPANHA SALARIAL 2012



DATATECK - GUAÍBA - 15/06/2012



KLL - ALVORADA - 16/05/2012

Sendo 6,25% retroativos a 1º de maio e completando os 7,5% em novembro. A nova Convenção Coletiva garante reposição da inflação, aumento real nos salários e reajuste de 9,12% no piso da categoria, que agora nunca será inferior ao valor do piso regional. Sindicato estendeu as assembleias para o maior número possível de fábricas.

VEJA MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 2



STEMAC - PORTO ALEGRE - 12/06/2012



DHB - PORTO ALEGRE - 17/05/2012

ATENÇÃO: Participe do sorteio do Confederativo

**Dia 05/07/2012, quinta-feira,
às 19 horas, na sede do
Sindicato dos Metalúrgico
(Rua Francisco Trein,
nº 116 - Porto Alegre)**

VEJA MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 3

CATEGORIA APROVA PROPOSTA COM AVANÇOS SALARIAIS

Segundo avaliação, a proposta colocada em votação foi considerada melhor em relação à que foi aprovada no ano passado porque os números se equivalem e a economia nacional está atualmente pior. Um dos pontos em destaque na proposta foi o reajuste do piso da categoria (veja abaixo), que teve um reajuste de 9,12%, com aumento real que ultrapassa os 4%.

Os metalúrgicos de Porto Alegre e região realizaram assembleia na noite da quinta-feira, 21 de junho, para avaliar a proposta discutida na mesa de negociação durante a semana, visando o fechamento de uma nova Convenção Coletiva.

Depois de ouvir os argumentos apresentados pelo presidente e vice do sindicato, Lirio Segalla e Ademir Bueno, entre os quais o fato de que, neste ano, apenas as cláusulas salariais estavam em discussão porque as demais cláusulas da convenção coletiva estão em vigor até 2013, a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras que lotaram o auditório do sindicato considerou e aprovou a proposta contendo aumento real nos salários e pisos da categoria, além de avanços no reembolso do auxílio-creche.

Veja mais informações ao lado:

SALÁRIOS

Reajuste de 7,5% sobre os salários de novembro/2011, sendo 6,25% retroativos a 1º de maio e a diferença, completando os 7,5%, em novembro/2012. Esse reajuste fica limitado a quem recebe R\$ 3.836,80 em maio/2012 e R\$ 3.901,33, em novembro/2012. Portanto, a grande maioria da categoria recupera as perdas causadas pela inflação entre maio/2011 e abril/2012, e garante um aumento real de 2,5% nos salários em novembro/2012.

AUXÍLIO CRECHE

O benefício que reembolsa às trabalhadoras parte dos custos com creche por um período de 18 meses a contar do retorno do auxílio maternidade, passa a valer R\$ 173,40. Neste caso, teve um reajuste de 6,5%.



ASSEMBLEIA APROVA PROPOSTA - 21/06/2012

APRENDIZ – COTISTA DO SENAI

Os aprendizes – cotistas do Senai, a partir de maio/2012, terão um salário/hora de R\$ 2,83 e a garantia de que não vão receber salários menores que os estabelecidos para o salário mínimo nacional, hoje no valor de R\$ 622,00.



GKN - PORTO ALEGRE - 29/05/2012

Valorização do piso salarial

Entre as conquistas do acordo coletivo deste ano se destaca a valorização que o piso salarial da categoria teve na mesa de negociação:

1º) O nosso piso salarial teve um reajuste de 9,12%, ou seja, com aumento real acima dos 4%. Desde maio, portanto, passa a valer R\$ 763,40. Estima-se que este reajuste no piso deve beneficiar cerca de 40% dos trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica.
2º) Ficou estabelecido que a partir de maio nossa categoria terá apenas um único piso. Ou seja, será extinto o critério de dois pisos em vigor no acordo coletivo passado (um que valia para os primeiros 30 dias de trabalho e outro definitivo, que valia para após os 30 dias de trabalho).

3º) Conquistamos também a garantia de que este piso único nunca ficará com um valor menor que a quarta faixa do piso regional do RS. Neste caso, em janeiro de 2013, o nosso piso terá outro reajuste, pois a política de recuperação do piso regional para o valor equivalente de quando foi criado em 2001, no Governo Olívio (1,28 salário mínimo nacional), prevê um piso num valor entre R\$ 814,00 e R\$ 825,00.



KOCH - CACHOEIRINHA - 06/06/2012

EDITORIAL

Um bom acordo coletivo

O capitalismo é forte, perverso e oportunista. De tempos em tempos, esse sistema gera crises econômicas mundiais e se apropria destas para se fortalecer e se reciclar ainda mais.

A crise econômica mundial de 2008, embora não tenha oferecido grandes problemas para a economia do nosso país, até hoje é usada pela classe patronal brasileira para justificar uma série de coisas, entre elas a impossibilidade de conceder bons reajustes salariais para a classe trabalhadora. Os patrões alegam supostas dificuldades enfrentadas pelas empresas, ainda mais a partir do surgimento da tal “desindustrialização”, que é a mais nova cria dos donos do capital. Ou seja, os capitalistas criam as crises e quem acaba pagando o pato é a classe trabalhadora, que nada tem a ver com o problema.

Embora essa choradeira tenha pautado algumas reuniões de negociação, acreditamos que, por termos sido respaldados nas inúmeras mobilizações feitas em várias fábricas de nossa base metalúrgica, tivemos sucesso na busca de um acordo coletivo que vai repor as perdas inflacionárias, garantir aumento real para salários, pisos e auxílio-creche, e valorizar o salário dos aprendizes - cotistas do Senai.

Companheiros(as): A Campanha Salarial é apenas uma etapa de um processo permanente de luta na busca por melhores condições de vida e de trabalho. Essa luta pode ser feita na campanha salarial ou fora dela, por meio do sindicato, dos comitês sindicais e das cipas. Portanto, precisamos continuar mobilizados, pois ainda há muitas batalhas pela frente. Entre elas estão a luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução salarial; pela convenção 158 da OIT, que impede as demissões imotivadas; pelo fim do perverso fator previdenciário; e pelo combate ao projeto que libera a terceirização para as atividades-fim. A luta continua!

por Lirio Segalla - Presidente do Stimepa

FINANÇAS

Sindicato anuncia prazos para oposição ao assistencial

Na assembleia foi aprovada a contribuição negocial de 6% em julho, limitado ao valor de R\$ 229,20, descontada dos não-sócios do sindicato, e 0,8% em novembro, com limite máximo de R\$ 30,56 (para o fundo solidário), que será cobrada apenas daqueles que, embora sejam beneficiados com os reajustes e avanços conquistados, não contribuem financeiramente para sustentar a luta. Cabe lembrar que os associados que pagam as mensalidades e os demais companheiros e companheiras que contribuem com o confederativo, não pagam esta contribuição.

Para os trabalhadores da Reparação de Veículos, a contribuição negocial de 6% em julho fica limitada ao valor de R\$ 229,20 e de 0,8% em novembro, limitada ao valor de R\$ 30,56. Para os trabalhadores do setor de Máquinas Agrícolas, a contribuição negocial de 6% em julho fica limitada ao valor de R\$ 229,20 e de 0,8% em novembro, limitada ao valor de R\$ 30,56.

Mesmo assim, democraticamente, conforme prevê a convenção coletiva, os trabalhadores e trabalhadoras não-associados podem manifestar oposição a essa contribuição negocial junto às sedes e subsedes da entidade. O atendimento será das 8h às 20h na sede (Porto Alegre) e das 8h às 19h nas subsedes (Cachoeirinha e Guaíba) e os dez dias úteis para a realização desta manifestação serão os seguintes: 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12 e 13 de julho.

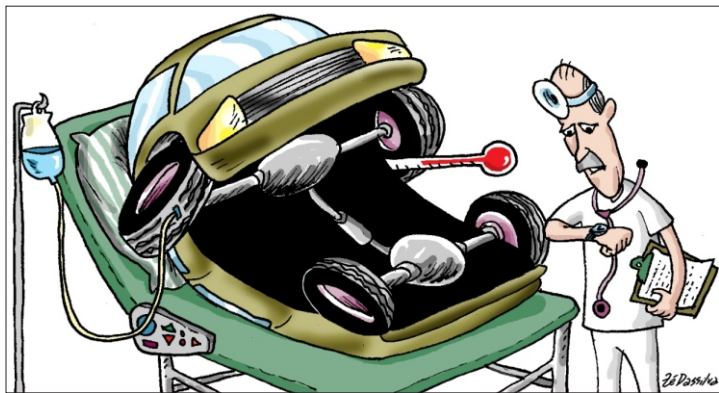
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Setor terá reajuste de 7,5%, antecipação salarial em novembro e avanços nos pisos salariais

Os trabalhadores do setor de Reparação de Veículos - que trabalham em concessionárias, oficinas mecânicas e de chapeação e pintura - também fecharam um bom acordo coletivo. Reunidos na assembleia geral do dia 28 de junho, quinta-feira, avaliaram e aprovaram a proposta de reajuste de 7,5% sobre os salários de maio. Desta forma, vão recuperar as perdas causadas pela inflação entre maio/2011 e abril/2012, e garantir um aumento real de 2,5% nos salários.

Além do reajuste, também conquistaram a antecipação salarial de 1,5% a partir de novembro/2012, reajuste que vai incidir no 13º salário e nas férias. Essa política salarial é um avanço, pois não estava prevista no acordo coletivo do ano passado.

Por fim, os trabalhadores da Reparação de Veículos conquistaram reajustes nos dois pisos da categoria, que passam a valer R\$ 820,00 e R\$ 732,36 (para aprendizes e borracheiros), com reajustes de 9,94% e 11,87%, respectivamente. Esta categoria também conquistou a garantia de que os pisos terão reajustes na mesma proporcionalidade, caso o piso regional seja reajustado durante a vigência da Convenção Coletiva.



SAÚDE & PREVENÇÃO

Associados e dependentes do sindicato terão novo convênio odontológico em Cachoeirinha

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre fechou convênio com a Clínica de Odontologia Odonto & Saúde, no Centro de Cachoeirinha.

Conhecida por prestar “odontologia de excelência”, a clínica passará a atender os associados do sindicato e dependentes somente no final de julho ou início de agosto. O diretor de Saúde do sindicato, Alfredo Gonçalves, explica que a demora se dá porque o novo convênio resolveu ampliar suas instalações para atender com agilidade e eficiência os novos clientes. “Os nossos companheiros e companheiras da base de Cachoeirinha não vão ficar desamparados na assistência odontológica. O novo convênio vai oferecer todos os atendimentos dentários possíveis”, disse.

Aguarde novas informações sobre procedimentos, endereços e fones para marcações de consultas no site do sindicato (www.stimepa.org.br/servicos) ou na próxima edição deste jornal.



MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Assembleia aprova reajuste de 7,5% e avanços nos pisos e nos benefícios da Convenção Coletiva

Os trabalhadores do setor de Máquinas Agrícolas também realizaram assembleia geral na quinta-feira, 28 de junho, e aprovaram a proposta patronal.

A categoria terá reajuste de 7,5% a partir de maio/2012. O reajuste será válido para os trabalhadores que recebem o teto salarial de R\$ 3.916,20. Quem recebe salários acima deste valor, receberá apenas o INPC acumulado entre maio/2011 e abril/2012, ou seja, 4,88%. Durante a assembleia foi aprovado o seguinte critério válido apenas para as empresas com menos de 150 empregados: poderão reajustar os salários em 6,5% retroativamente a 1º de maio, e conceder a diferença, completando os 7,5%, em setembro/2012. Neste caso, o salário reajustado no mês de setembro, forma base para o reajuste do próximo ano.

A categoria também conquistou o estabelecimento de um piso salarial único de R\$ 778,80 em 1º de maio (reajuste de 9,26%) e, em janeiro/2013, um piso de, no mínimo, R\$ 809,60, com a garantia de que, se o piso regional do RS ultrapassar na ocasião este

valor previsto, será feita uma renegociação do valor.

A categoria do setor de Máquinas Agrícolas teve importantes avanços na Convenção Coletiva:

- Auxílio Educação: o benefício será pago em duas parcelas de 50% cada, com base no piso da categoria (antes era sobre o salário mínimo nacional);

- Adicional Noturno: inclusão de uma cláusula na Convenção Coletiva que estende o pagamento do adicional noturno até o final da jornada de trabalho de quem trabalha à noite;

- Acordo de compensação para feriados prolongados: a alteração da Cláusula 32ª, incluindo o critério de que a consulta (votação) deverá ter a participação de 2/3 dos empregados em atividade na empresa e o resultado deverá alcançar a maioria simples (50% dos empregados, mais um).



CONFEDERATIVO 2012

Sorteio dos prêmios será dia 5 de julho

A premiação do Confederativo prestigia os(as) trabalhadores(as) metalúrgicos(as) que colaboram financeiramente com o sindicato por meio das mensalidades dos sócios(as) ou por meio do Confederativo. Estas contribuições permitem ao sindicato ter uma estrutura voltada para a assistência médica, odontológica, jurídica e rescisória para os(as) trabalhadores(as) e seus respectivos dependentes. Também para ampliar ou manter o patrimônio da categoria (sede, subseções, colônia de férias, sítio etc) e realizar a luta por melhores salários, melhores condições de trabalho, mais benefícios, enfim, lutar por uma vida mais digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica.

O primeiro sorteio do Confederativo de 2012 será realizado no dia 5 de julho, quinta-feira, na sede do sindicato (veja convocação na capa). Caso você não tenha feito oposição à contribuição confederativa, poderá ser o(a) feliz ganhador(a) de um carro 0 Km ou dos outros prêmios previstos no sorteio. Se você fizer oposição ao Confederativo, infelizmente estará de fora da lista de companheiros(as) habilitados a ganhar.

Contaminação do bem preocupa chefias

Numa recente assembleia realizada junto ao portão da Fallgatter, empresa de Cachoeirinha que produz componentes e equipamentos metalmeccânicos para fins industriais e agrícolas, os dirigentes sindicais orientaram os trabalhadores a não votar na eleição da Cipa em chefes ou em quem fica bajulando a empresa. O alerta deu resultado, pois alguns companheiros não atrelados às chefias e à empresa foram eleitos dias depois, melhorando a representação dos trabalhadores na Cipa.

Infelizmente, a partir daí, as chefias sentiram o golpe e intensificaram suas práticas autoritárias e de pressão. Segundo informações do chão da fábrica, um supervisor chegou a dizer na maior cara-de-pau que os trabalhadores da Fallgatter estariam "contaminados" pelo sindicato, ouvindo demais os dirigentes da entidade. Diante disso, uma coisa é certa: se as chefias não gostaram, é sinal de que o sindicato e os trabalhadores estão no caminho certo



para fechar outros e melhores acordos de PLR, pra eleger companheiros verdadeiramente comprometidos com a luta por prevenção e segurança, e pra lutar contra a pressão e perseguição destas chefias.

Falta de diálogo e punições ilegais

Na manhã da terça, 5 de junho, o sindicato fez uma assembleia em frente à Polimaq, de Porto Alegre, que faz equipamentos para construção. Os trabalhadores denunciam a empresa por emitir advertências, suspensões e demissões por justa causa sem entregar a cópia dos documentos para os funcionários.

O dirigente sindical João Carlos Moraes revelou que o Sindicato já tentou inúmeros contatos com a direção da empresa para solucionar a questão, mas não obteve resposta. Sendo assim, se a falta de diálogo e os problemas persistirem, o sindicato terá de tomar providências junto à SRTE (ex-DRT) para que os trabalhadores não fiquem desamparados.



INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.107,52	8%
- De R\$ 1.107,53 até R\$ 1.845,87	9%
- De R\$ 1.845,88 até R\$ 3.691,74	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2012

- Piso:	R\$ 3,47 p/h
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 2,83 p/h

PISO REPARAÇÃO VEÍCULOS - Maio/12

- Piso:	R\$ 3,73 p/h
- Aprendiz até 6 meses e função de borracheiro:	R\$ 3,33 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/12

- Piso:	R\$ 3,54 p/h
- Aprendiz do Senai:	R\$ 2,83 p/h

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 622,00 por mês

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 700,00 a R\$ 761,28 por mês

SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 608,80:	R\$ 31,22 por filho
- De R\$ 608,80 a R\$ 915,05:	R\$ 22,00 por filho
- Acima de R\$ 915,05:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA tabela para cálculo

Base de Cálculo (Alíquota) Parcela a deduzir:
 Até R\$ 1.637,11 (-) Isento
 R\$ 1.637,12 até R\$ 2.453,50 (7,5%) R\$ 122,78
 R\$ 2.453,51 até R\$ 3.271,38 (15%) R\$ 306,80
 R\$ 3.271,39 até R\$ 4.087,65 (22,5%) R\$ 552,15
 Acima de R\$ 4.087,65 (27,5%) R\$ 756,53

Deduções: R\$ 164,56 por dependente, R\$ 1.637,11 por aposentadoria ou pensão paga por previdência pública ou privada a segurado com 65 anos ou mais; pensão alimentícia integral; contribuição para o INSS. Sobre o resultado, aplique a alíquota e subtraia a parcela a deduzir.

AUXÍLIO-CRèche

Reembolso de R\$ 173,40 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
 Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
 Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 - Fone: 3480.1676
 Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, n° 136 - Fone: 3041.1303
 Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br
 Presidente: Lirio Segalla Martins Rosa
 Diretor responsável: Marcelo Jurandir Rocha da Silva
 Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
 Edição Gráfica: Jean Lazarotto Santos
 Impressão: Editora VT Propaganda - Fone (51) 3232.9739



Empresa é denunciada por não fornecer a CAT

A DHB, uma das maiores empresas da categoria, está sendo denunciada por não fornecer a CAT para os trabalhadores que apresentam alguns tipos de acidentes e doenças do trabalho. Segundo denúncias, nesta questão, o departamento médico da empresa é omissa e se esmera na hora de inventar argumentos para não dar a CAT.

O sindicato orienta os trabalhadores não só da

DHB, mas de todas as empresas, que todo o acidente ou doença deve ficar registrada na CAT e o documento deve ser entregue ao trabalhador. Se isso não acontecer, o sindicato possui quatro médicos do Trabalho que podem diagnosticar o problema, emitir laudos, atestados, CAT e outros documentos que garantem o registro do acidente/doença e os direitos previdenciários dos companheiros.

CMV

Aviso prévio errado e más condições sanitárias

A CMV de Cachoeirinha, ao tentar homologar a rescisão de um trabalhador demitido, teve sua tentativa negada pelo sindicato e foi alertada de que teria de se adequar à lei 12.506, do aviso prévio. A empresa adotou procedimento equivocado de pagar o aviso prévio considerando os anos cheios, sempre deixando de pagar mais três dias de aviso na rescisão. Infelizmente, o RH da CMV conseguiu homologar a rescisão na SRTE (ex-DRT) e o trabalhador ficou no prejuízo, tendo que agora, sob orientação do jurídico do sindicato, entrar com uma ação trabalhista para recuperar seu direito.



Além de pagar incorretamente o aviso na rescisão, a empresa foi denunciada devido às más condições sanitárias enfrentadas pelos trabalhadores. Segundo a denúncia, o número de banheiros disponíveis é incompatível com o número de trabalhadores na empresa. A Norma Regulamentadora NR-24 estabelece no conjunto de instalações sanitárias a exigência de um banheiro para cada dez trabalhadores.

Se a empresa não se adequar, o sindicato vai tomar as providências legais para resolver o problema.

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA



MATRÍCULAS ABERTAS PARA OS SEGUINTE CURSOS TÉCNICOS:

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL ELETRÔNICA MECÂNICA	4 módulos semestrais	Cursos com ênfase industrial e aulas teóricas e práticas em laboratórios e oficinas
INFORMÁTICA	3 módulos semestrais	Ênfase em programação. Também aborda suporte e manutenção

CURSOS RÁPIDOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Oferecidos à noite, das 19h às 22h30min e aos sábados

Leitura e desenho técnico - Cálculo Técnico - Metrologia - CAD: Básico, Intermediário e Avançado - CNC: Básico e Avançado - Nr10: Básico e Reciclagem - Microcontroladores

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Técnica Mesquita:

Av. do Forte, nº 77 - Fones 3022.3383 - 3022.7779.



Os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas têm mais uma fonte de informação das questões relacionadas à saúde: o site do FSST. Acesse www.fsstrs.org.br

FÓRUM SINDICAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR